

Brasil em 1º como tomador de dinheiro do BID

Washington — O Brasil, o México e a Argentina foram os países que mais se beneficiaram dos empréstimos concedidos pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) desde que foi fundado em 1961. Um volume sem precedentes de 3,045 bilhões de dólares em empréstimos para o desenvolvimento da América Latina e do Caribe foi outorgado pelo BID em 1983, segundo seu informe anual.

O BID, no final de 1983, registrou um aumento de 15,7 bilhões de dólares em seus recursos, mas seus planos de acelerar os desembolsos, para ajudar os países membros a superar os efeitos da recessão, viram-se entorpecidos pelas dificuldades de cada nação para aportar os fundos exigidos em contrapartida.

Isso levou à modificação temporária das práticas estabelecidas e, no final do ano, os desembolsos chegaram a 1,73 bilhões de dólares, um aumento modesto sobre os 1,663 bilhão de 1982. A cifra de 3,045 bilhões de empréstimos aprovados durante o ano superou em 11% os 2,744 bilhões de 1982 e elevou para 25.034,6 bilhões o total outorgado desde a fundação do BID, em 1961.

Esse grande total contribuiu para financiar projetos de desenvolvimento econômico e social na América Latina e no Caribe um valor superior a 91 bilhões de dólares.

Em sua busca de recursos, o BID obteve empréstimos nos mercados de capital no valor de 1,408 bilhão de dólares, em comparação com 1,296 bilhão em 1982, elevando o total conseguido pelo Banco para 5,179 bilhões. O desembolso de 1,730 bilhão elevou a soma acumulada nesse item desde 1961 para 14,944 bilhões de dólares, 59,7% do total outorgado.

Um total de 66 projetos parcialmente financiados pelo BID foram completados durante o ano, elevando para 1,017 o número de empréstimos totalmente desembolsados, no valor de 10,165 bilhões, 40% dos empréstimos acumulados.

O aumento de recursos, aprovado após difíceis negociações que se prolongaram quase todo o ano, compreendeu incrementos de 15 bilhões no capital autorizado e de 703 milhões no chamado Fundo para Operações Especiais (FOE), janela para empréstimos brandos ou com concessões.

Também criou-se uma facilidade de financiamento intermediário, que será utilizado para subvencionar até 5% dos encargos por juros pagos por alguns países, segundo determinação periódica do Diretório Executivo.

A crítica situação econômica da região levou o BID, em 1983, a lançar um Programa Operacional Especial (POE), pelo qual autorizou-se a reorientação de alguns empréstimos para outros projetos de maior prioridade, outorgou-se financiamento adicional a programas ameaçados por demoras devido a falta de recursos locais ou a restrição do acesso a fontes convencionais de financiamento externo e acelerou-se o fluxo dos desembolsos.

No quadro abaixo, detalhe dos empréstimos concedidos pelo BID nos últimos quatro anos e o total acumulado de empréstimos e desembolsos (em milhões de dólares):

País	1980	1981	1982	1983	1961-83	Desemb.
Argentina	359,2	292,4	402,4	80,1	2.717,3	1.568,2
Bahamas	-	-	-	-	5,2	4,8
Barbados	7,7	5,4	2,0	5,0	65,8	51,3
Bolivia	42,6	97,0	201,0	58,9	916,1	468,1
Brasil	424,4	383,1	372,2	441,0	4.476,1	2.932,8
Colômbia	194,6	180,6	191,2	405,9	2.141,4	1.135,7
Costa Rica	132,9	35,2	67,4	41,8	685,8	395,1
Chile	19,9	161,0	302,5	548,0	1.522,2	761,5
Equador	84,5	168,5	101,4	83,3	1.126,1	559,1
El Salvador	63,4	52,5	128,4	25,0	609,0	473,6
Guatemala	76,5	112,5	46,0	167,9	793,0	439,4
Guiana	18,7	20,0	-	-	117,9	77,5
Haiti	10,1	8,7	33,4	18,8	225,9	146,0
Honduras	67,6	7,5	49,0	130,2	669,7	385,2
Jamaica	31,5	100,2	8,0	120,2	406,0	202,8
México	284,0	279,0	323,2	286,4	3.118,6	2.121,0
Nicaragua	70,6	8,0	35,1	30,8	465,8	359,2
Panamá	77,7	90,2	37,3	112,0	636,9	407,1
Paraguai	27,4	32,5	98,3	48,6	508,9	281,1
Peru	177,6	226,7	108,1	264,9	1.430,7	842,9
R. Dominicana	80,5	71,8	155,4	96,2	901,1	399,3
Trinidad-Tob.	-	-	-	-	18,9	19,9
Uruguai	57,5	78,0	10,0	50,0	426,8	193,5
Venezuela	-	-	-	30,0	333,6	303,6
Regional	-	82,3	-	-	685,8	416,2
TOTAL	2.308,9	2.493,0	2.744,3	3.045,0	25.034,6	14.943,9

O BID também criou a Cooperação Interamericana de Investimentos, que apoiará projetos da empresa privada em média ou pequena escala, através de empréstimos ou investimentos diretos. Os empréstimos aprovados pelo BID, em 1983, e o total acumulado desde 1981, distribuem-se por setores como segue (em milhões de dólares):

Setor	1983	%	1961-83	%
Setores produtivos:				
Agricultura e Pesca	489	161,1	5.548	22,2
Indústria e Mineração	732	23,0	3.766	15,1
Turismo	91	3,0	268	1,1
Infra-estrutura física:				
Energia	968	31,8	6.696	26,7
Transporte-comunicações	171	5,6	3.267	13,1
Infra-estrutura social:				
Saúde Pública e Ambiental	271	8,9	2.378	9,5
Educação, Ciência e Tecnologia	189	6,2	1.314	5,2
Desenvolvimento Urbano	39	1,3	791	3,2
Outros:				
Financiamento Investimento	62	2,0	534	2,1
Pré-Investimento	19	0,6	341	1,4
Vários	14	0,5	113	0,4
Totais	3.045	100,0	25.035	100,0